

RESUMO - 01: CORAÇÃO/PULMÃO

CAUSAS DE ÓBITO EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE CARDÍACO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Fabiana Batista Lins (ficor.cetpe@gmail.com)

Nathalia Barbosa (nathalia.as11@gmail.com)

Melissa Albuquerque Moura (melissamoura.cetpe@gmail.com)

Simone De Carvalho Silva E Lima (simonecetpe@gmail.com)

Wylna Heddy De Moraes Rego Lima (wylnaheddy@gmail.com)

André Bezerra Pereira Do Rego (andrebezerracetpe@gmail.com)

Ana Rita Braga De Araujo Ferreira (ana.ritacetpe@gmail.com)

Maria Da Conceição Luna Dos Santos (cecaluna4@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco constitui o padrão-ouro no tratamento da insuficiência cardíaca em estágio terminal, promovendo aumento da sobrevida e melhora significativa da qualidade de vida. Entretanto, o sucesso do procedimento é limitado pela ocorrência de complicações potencialmente fatais. No primeiro ano pós-transplante, as principais causas de óbito incluem a falência primária do enxerto e as infecções oportunistas, enquanto a mortalidade tardia está predominantemente associada à vasculopatia do aloenxerto. Diante desse cenário, torna-se fundamental pesquisar e analisar as causas de mortalidade nessa população. **OBJETIVO:** Descrever as causas de óbito em pacientes no pós transplante cardíaco no estado de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo, exploratório, quantitativo,

através da análise de dados públicos disponíveis nos bancos de dados dos centros transplantadores de Pernambuco, durante o período de janeiro de 2024 a dezembro de 2025. Por se tratar de dados públicos, não foi necessário submissão ao comitê de ética e pesquisa. RESULTADOS: Dos transplantes cardíacos realizados em Pernambuco no período analisado, aproximadamente 31% evoluíram para óbito. O choque séptico foi a principal causa de mortalidade (38,7%), seguido do choque hipovolêmico (6,4%). CONCLUSÃO: Os resultados evidenciam que as complicações infecciosas constituem o principal desafio à sobrevida de pacientes submetidos ao transplante cardíaco, em conformidade com os achados da literatura. Nesse contexto, o fortalecimento das estratégias de vigilância epidemiológica, aliado ao diagnóstico e manejo precoces das infecções, mostra-se fundamental para a redução da mortalidade e a melhora do prognóstico dos receptores de transplante cardíaco.

Palavras-chave: transplante de coração; mortalidade; choque séptico.